



**INSTITUTO
ÁGUA E TERRA**



**DIRETORIA DE PATRIMÔNIO NATURAL
GERÊNCIA DE ÁREAS PROTEGIDAS**

**MEMÓRIA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
PARQUE ESTADUAL DO GUARTELÁ - CCPEG
(Síntese)**

Dia: 08.11.2021

Horário: 14h30

Local: Reunião Remota pela Plataforma Zoom

Presenças: Coordenador de Unidades de Conservação – Rodrigo Neratika – GEAP e Schirle Margaret dos Reis Branco - GEAP; Elifaz Harã Rosário Oliveira Res – Escritório Regional do IAT; SEDEST – SGPARG: Lucas Nunes Souza; Débora Pandolfo; Rodrigo Silveira Pioli; Eduarda Bitencourt Ramos e Dra Silvana Bittencourt.

CONSELHEIROS: Josias Pacheco Rosa – Instituto Água e Terra;

Ramonn Rangel Cottar – Secretaria Municipal de Turismo;

Evandro Pinheiro – Paraná Turismo;

Sullen Pavanelo da Silva - SEBRAE – Campos Gerais;

Guilherme Forbeck – Associação de Desenvolvimento do Turismo dos Campos Gerais;

Tenente - Ana Ruth Motta- Polícia Ambiental / BPAMB;

Clayton Machado – Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná

A Gerência de Áreas Protegidas - GEAP, por meio do Coordenador de Unidades de Conservação, Rodrigo Neratika abriu os trabalhos, agradecendo a presença de todos na Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Guartelá, enquanto Administrador da Reunião Remota.

Na oportunidade menciona da importância de declinarem o nome e email no “chat” para registro de presença na referida reunião.

Na sequência repassa a palavra para o Presidente do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Guartelá, Josias Pacheco Rocha, que manifesta satisfação em estar na segunda reunião do CCPEG.

Evidência que será feita a leitura da Memória da última Reunião e que o assunto principal da pauta é o tramite do Projeto de Concessão do Uso Público do Parque Estadual do Guartelá, que compreende a área de 160 ha.



Os espaços de abrangência, compreendem a Trilha básica, os Paineiros, a Cachoeira da Ponta de Pedra, o Mirante, a visitação da Trilha Guiada, da Trilha do Gavião, a Trilha da Pintura Rupestre, uma possibilidade de estruturação de viabilidade da Gruta da Pedra Ume.

Tudo isso tendo por base métodos de segurança e prevenção de ações que possam evitar algum tipo de impactos de vegetação da Cachoeira da Gruta das Andorinhas, da Cachoeira da Ponta de Pedra entre outros aspectos.

Rodrigo faz menção da aprovação do Regimento Interno, na última Reunião Ordinária e destaca a aprovação de pauta sobre a apresentação do Projeto de Concessão de Uso Público ocorrida naquela oportunidade.

A seguir passa para a Schirle fazer a leitura da última Memória da Reunião Ordinária do CCPEG, a qual menciona os registros escritos de conhecimento dos Conselheiros.

Não houve por parte da Plenária nenhuma manifestação de correções e ficou estabelecido de que seria importante deixarmos mais uma semana para o Presidente do CCPEG, poder recepcionar alguma sugestão a respeito da mesma.

Na sequência, Rodrigo inicia a apresentação em Power Point da Proposta de Concessão de Uso Público do PE do Guartelá.

Enfatiza que a presente apresentação, fez parte de outras Audiências Públicas, já realizadas, no sentido de dar transparência ao processo.

APRESENTAÇÃO 1: PARQUE ESTADUAL DO GUARTELÁ CONCESSÃO DE USO

TURISMO NO ESTADO DO PARANÁ

Chegadas Internacionais

Portão de chegada – Paraná			UF visitada - PR		
Pais de Residência	Total (948.388)	% pelo PR 6.621.376)	Pais de origem	2018 (%)	Visitantes
Argentina	388.373	15,5	Argentina	30,4	759.539
Paraguai	257.711	72,2	Paraguai	16,6	59.245
França	25.999	10,9	Estados Unidos	7,1	38.236
Alemanha	23.588	11,3	Espanha	3,9	5.739
Espanha	21.408	14,5	Peru	3,7	4.489
Estados Unidos	21.063	3,9	Alemanha	3,4	7.107
Reino Unido	20.606	13,3	Chile	3,0	11.624
Peru	18.279	15,1	Uruguai	3,0	10.450
Uruguai	13.956	4,0	Reino Unido	2,9	4.483
República da Coreia	13.163	38,9	Japão	2,8	1.784





Destinos mais visitados	
Lazer	2018 (%)
Rio de Janeiro - RJ	29,7
Florianópolis - SC	17,1
Foz do Iguaçu - PR	12,9
Armação dos Búzios - RJ	8,2
São Paulo - SP	7,9
Negócios, eventos e convenções	(%)
São Paulo - SP	48,7
Rio de Janeiro - RJ	19,7
Curitiba - PR	4,5
Campinas - SP	3,9
Porto Alegre - RS	3,4
Outros motivos	(%)
São Paulo - SP	28,3
Rio de Janeiro - RJ	18,4
Curitiba - PR	5,1
Belo Horizonte - MG	4,7
Florianópolis - SC	4,2

Paraná no Cenário Turístico Nacional:

- 4º lugar no ranking de chegada de turistas internacionais (1 milhão)
- 4º lugar no ranking dos estados brasileiros considerados mais hospitaleiros pelos turistas estrangeiros que visitam o País;
- 6º lugar no ranking nacional de fluxo total de turistas (16 milhões);
- 4º com maior número de empregos no turismo;
- 5º maior número de estabelecimentos no turismo.
- 4ª economia náutica do país.

PARQUES PARANÁ

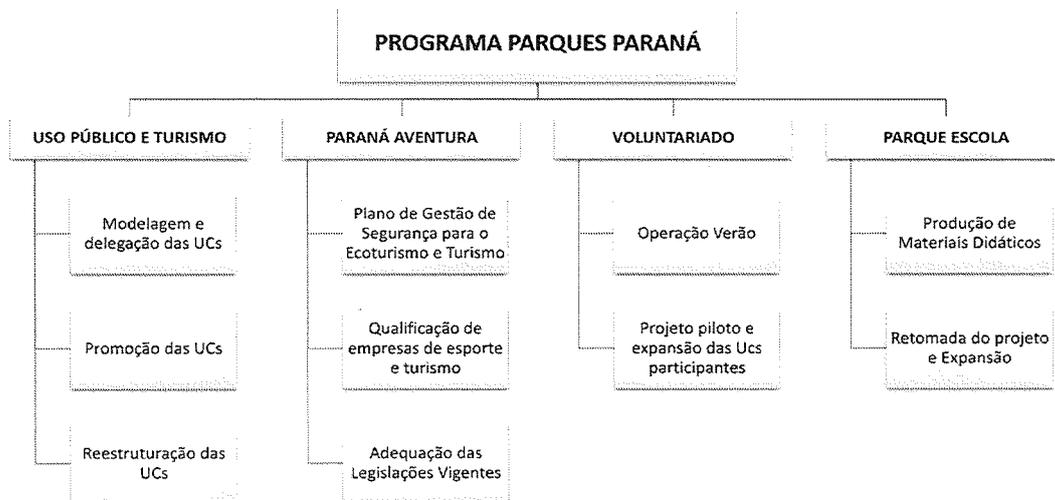
Programa Parques Paraná:

- Trata-se de um conjunto de iniciativas articuladas para incrementar a prática do ECOTURISMO em UCs e seu entorno.
- Visa fortalecer as Unidades como espaços de lazer e desenvolvimento socioeconômico sob bases sustentáveis.
- O Instituto Água e Terra administra atualmente 71 unidades de conservação, divididas entre 51 unidades em regime de proteção integral e 20 unidades em regime de uso sustentável, totalizando uma área de 1.250.235,77 hectares de áreas conservadas;
- Com base no Diagnóstico das Unidades de Conservação, identificou-se que atualmente existem 29 unidades de conservação abertas à visitação pública que são consideradas integrantes do Programa Parques Paraná.



Nº	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	Nº	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO
1.	Parque Estadual de Vila Velha	16.	Parque Estadual Ilha das Cobras
2.	Parque Estadual do Monge	17.	Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo
3.	Parque Estadual do Palmito	18.	Parque Estadual Mata São Francisco
4.	Parque Estadual do Rio da Onça	19.	Parque Estadual Pico do Marumbi
5.	Parque Estadual Pico Paraná	20.	Parque Estadual Serra da Baitaca
6.	Parque Estadual do Cerrado	21.	Parque Estadual de Amaporã
7.	Estação Ecológica do Caiuá	22.	Monumento Natural Salto São João
8.	Monumento Natural Gruta da Lancinha	23.	Parque Estadual de Ibitiporã
9.	Parque Estadual de Campinhos	24.	Parque Estadual Cabeça do Cachorro
10.	Parque Estadual da Serra da Esperança	25.	Parque Estadual de São Camilo
11.	Parque Estadual Mata dos Godoy	26.	Parque Estadual Rio Guarani
12.	Parque Estadual do Guartelá	27.	Parque Estadual de Ibicatu
13.	Parque Estadual Vale do Codó	28.	Parque Estadual Vitório Piassa
14.	Parque Estadual do Lago Azul	29.	Parque Estadual João Paulo II
15.	Parque Estadual da Ilha do Mel		

Mapa Estratégico



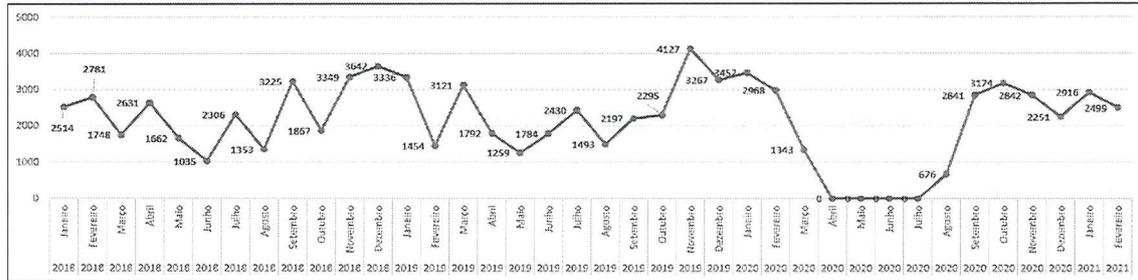
PARQUE ESTADUAL DO GUARTELÁ

Marcos históricos:

- Criado através do Decreto Estadual nº 1.229, de 27 de março de 1992 com área de 4.389,8865 ha;
- Ampliação por meio do Decreto Estadual nº 2.329, de 24 de setembro de 1996;
- Implantado oficialmente em 1997;
- Atualmente conta com 798,97 hectares.
- Criado com a finalidade de proteger uma das mais belas paisagens da região dos Campos
- Gerais do Estado do Paraná: o Canyon do Rio Iapó;
- Região bastante procurada por excursionistas que buscam associar o turismo de aventura com a contemplação de belas paisagens;

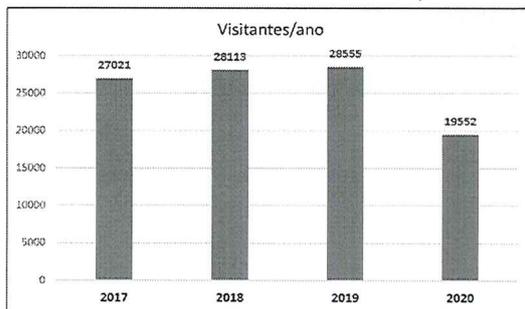
- A necessidade de ordenar as atividades na área, de forma a se evitar grandes perturbações ambientais e do patrimônio arqueológico (considerando-se a grande riqueza faunística e de pinturas rupestres pré-históricas observadas na área), foi o marco do estabelecimento do Parque.

Visitação mensal do PEG



Visitação anual do PEG:

- O ano de 2020 o PEG esteve fechado por quatro meses e meio, por conta da pandemia ocasionada pela COVID – 19;
- Mesmo com o fechamento pôde contar com 19.552 visitantes, explicitando uma tendência de aumento na procura dessa modalidade de turismo no Estado.



Funcionários atuais do PEG:

POSTO / FUNÇÃO	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS	RÉGIME TRABALHISTA
Chefe da unidade de conservação	1	Servidor
Guarda Parque	1	Servidor
Servente	1	Terceirizado
Auxiliar de serviços gerais	2	Terceirizado
Portaria diurna	4 postos / 8 pessoas	Terceirizado
Portaria noturna	1 posto / 2 pessoas	Terceirizado
Operador de máquina costal	1	Terceirizado
Encarregada	1	Terceirizado
Total de funcionários	17	2 servidores + 15 terceirizados

Fotos:

- Infraestrutura
- Atrativos

OBRIGADO





**INSTITUTO
ÁGUA E TERRA**



Após, Rodrigo convidou o Lucas para apresentar os “Slides”, porém o mesmo observou que Evandro levantou a mão e Rodrigo repassou ao Evandro que indagou se a apresentação seria compartilhada. Rodrigo prontamente afirmou que sim e mencionou que irá estar disponível junto a memória da presente reunião.

Dando prosseguimento, Lucas retoma a palavra e inicia a apresentação dos “slides” de referência a saber:

APRESENTAÇÃO 2: PARQUE ESTADUAL DO GUARTELÁ CONCESSÃO DE USO

MODELAGEM DO PROJETO

OBJETO

Projeto Parque Estadual do Guartelá Prestação dos serviços de apoio à visitação, ao turismo sustentável, à interpretação ambiental e à recreação em contato com a natureza, incluindo, no mínimo:

- a) Venda de Ingressos de Entrada e dos Atrativos, com implantação e gestão da emissão e cobrança de bilhetes (executados diretamente pela concessionária);
- b) Monitoramento do Uso Público nas Trilhas e nos Atrativos;
- c) Manutenção das Estruturas na ÁREA DA CONCESSÃO;
- d) Gestão da ÁREA DE CONCESSÃO de acordo com os termos do CADERNO DE ENCARGOS

Implantação e Gestão:

- e) De Serviços de Alimentação;
- f) Do Centro de Visitantes;
- g) Da Loja de Conveniências;
- h) Do Sistema de Segurança Patrimonial;
- i) De Instalações, Espaços e Serviços de Controle e Cobrança de
- j) Estacionamento Veicular;
- k) Do Serviço de Transporte Interno;

Área da Concessão:

Área Total: 798,9748 ha

Área da concessão: 169,2165 há

Dos Planos:

- De Segurança Patrimonial;
- De Prevenção e Combate de Incêndios;
- De Disposição de Resíduos Sólidos
- De Contingências.

Dos Programas:

- De Gestão de Segurança;

- De Gestão de Uso Público;
- De Promoção da Visitação;
- De Monitoramento Ambiental;
- Parque Escola.

Dos Projetos:

- De Captação, Distribuição e Armazenamento de Águas das Chuvas;
- De Sinalização
- De Sistema de Tratamento de Esgoto;
- De Identidade Visual.

Investimentos obrigatórios

- Portal
- Centro de Visitantes
- Centro de Pesquisa e Alojamento
- Lanchonete
- Quiosques
- Casa do Guarda-Parque
- Mirante
- Casa de captação de água
- Vestiários
- Pontes
- Trilhas

Processo Licitatório

MODALIDADE: Concorrência;

- CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Maior Percentual de Outorga sobre o valor da Receita Operacional Bruta da Concessionária;
- PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS: 45 dias.

Ocorrerá em duas fases distintas e sucessivas:

FASE 1 - Abertura e classificação das PROPOSTAS ECONÔMICAS.

FASE 2 - Abertura e análise dos DOCUMENTOS DE QUALIFICAÇÃO.

Condições gerais de participação:

- Pessoas Jurídicas nacionais ou estrangeiras
- Entidades de Previdência Complementar
- Fundos de Investimento

Pessoas Jurídicas nacionais ou estrangeiras Entidades de Previdência Complementar Fundos de Investimento

Capacitação Técnica → Operação na prestação de serviços em:

- Serviços de bilhetagem



- Em equipamentos e atrativos turísticos, de acordo com as atividades definidas no artigo 21 da Lei Federal nº 11.771, de 17 de setembro de 2018, que dispõe sobre a Política Nacional de Turismo.

Que tenha recebido, no mínimo, 11.422 pessoas ao ano.

Qualificação Econômico-Financeira:

- Índice de Liquidez Geral (LG)
- Solvência Geral (SG)
- Liquidez Corrente

Se qualquer dos índices for igual ou inferior a 1,0, poderá ser comprovado patrimônio líquido de 10% do valor estimado do contrato.

CONDIÇÕES PRÉVIAS A CELEBRAÇÃO DO CONTRATO

Comprovação de GARANTIA DE EXECUÇÃO CONTRATUAL (5% do VALOR ESTIMADO DO CONTRATO)	+	Prova de constituição da SPE - SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO (Sociedade por Ações)
Comprovação de Inscrição no Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado do Paraná - CFPR		Comprovação da manutenção das exigências de Qualificação

Viabilidade Econômica

- Principais premissas adotadas para a elaboração dos estudos:
- Visitação;
- Fontes de receita (ingresso, serviço alimentar, visita guiada, rafting, balonismo estacionário, alojamento, estacionamento e loja de conveniência);
- Custos operacionais;
- Adequações necessárias das estruturas e atrativos.

Viabilidade econômica e financeira

- Prazo do contrato: 30 anos;
- Valor estimado do contrato: R\$ 11.789.952,38;
- Número Total de Visitantes – 28.555 pessoas (2019);
- Receita Operacional Bruta (ROB) Total - R\$ 321.313.283,32;
- Outorga mínima (sobre ROB) - 7% ao ano;
- Taxa Interna de Retorno do Projeto (T.I.R.) - 14,48%;
- Payback – 7 anos.

OBRIGADO!

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE PARCERIAS

concessao.guartela@sedest.pr.gov.br

www.parcerias.pr.gov.br

(41) 3304-7760

Lucas agradece e colocou -se a disposição para os devidos esclarecimentos.





**INSTITUTO
ÁGUA E TERRA**



e por mais uma vez parabeniza e desta vez ao Rodrigo, na condução e desdobramentos de toda a atuação da galera.

Rodrigo agradece as palavras de Rhamonn e menciona a parceria de relevância mantida com a Prefeitura do Município de Tibagi em todo o processo em andamento.

Josias solicita esclarecimentos a respeito do “trânsito em julgado”, para tomar decisões importantes a respeito, com relação aos animais da propriedade e outras questões pertinentes.

Ao que Rodrigo mencionou que diante do “Estado de Pandemia”, não há condições de desapropriação no período, mas no momento oportuno irá repassar orientações a respeito.

Josias agradece os esclarecimentos e Lucas esclarece que por esse motivo a família terá todo o direito de continuar na propriedade e respectivos usos.

Evandro solicita informações a respeito da ampliação do PE do Guartelá e de como está sendo tratada a questão.

Rodrigo e Lucas esclarecem que há um processo com respeito a Fazenda Mocambo, mas que até o presente momento nada ficou definido a respeito.

Evandro menciona uma experiência vivenciada na área e menciona uma trilha que de ponta a ponta possibilitaria negócio para as famílias de dona Júlia e do senhor Bento e não percebeu que a trilha estivesse no Projeto de Concessão.

Ao que dra. Silvana esclareceu que a área está bem definida e eventualmente após os procedimentos de Concessão, a Empresa poderá manter contatos e decidir parcerias futuras.

Distingue que por ora, o que foi apresentado aos empresários é o que está em apreciação do Projeto de Concessão.

Schirle manifesta opinião da importância da fala do Evandro e o destaca que o próprio IAT responsável pela Gestão Ambiental do Parque, poderá estimular as iniciativas dos lindeiros, no que tange as questões de produtos quer artesanais e ou de alimentação e estabelecer uma Rede de Sustentabilidade, via o entendimento de Economia Sustentável em Rede.

Rodrigo retoma a palavra e solicita se alguém tem mais algo a esclarecer e como não houve mais intervenções foi colocado a apreciação dos Conselheiros o Projeto de Concessão do Uso Público do Parque Estadual do Guartelá.

Registra – se que, de acordo com a Plenária foi Validado pelos Conselheiros presentes na reunião, o Projeto de Concessão do Uso Público do Parque Estadual do Guartelá.

Na continuidade a dra. Silvana solicita a Ata para os devidos registro do processo de Concessão e Schirle esclarece que para os Conselhos Consultivos dos Parques Estaduais, adotamos os registros como “Memória” e que Rodrigo informará sobre os próximos tramites.



**INSTITUTO
ÁGUA E TERRA**



Rodrigo retoma a coordenação dos trabalhos e abre a palavra para dirimir dúvidas e Evandro solicitou informações a respeito da venda de produtos e ou souvenirs etc, tendo em vista que em outras vezes, já ter sofrido embargo por um Juiz, devido a uma ação, ação com a família do falecido Mainardes, do Sr. Olimpio e indaga se isso já foi vencido.

Lucas esclarece que o Estado já tem a posse da área em “trânsito em julgado”, ou seja não cabe mais recurso. A questão é com referência aos valores, mas não interfere na posse do Estado.

E, sobre a dúvida se a Empresa poderá subcontratar e ou terceirizar a Dra Silvana afirma que poderá ser da mesma forma que o PE de Vila Velha. A única questão é que a Empresa terá que se responsabilizar é pela bilheteria e o transporte interno. O resto ela poderá contratar, sem problemas.

Suellen pergunta se está previsto privilegiar a venda de produtos de artesanos, de fornecedores e contratação de pessoas do local?

Ao que a dra. Silvana afirma que sim, que o PE de Vila Velha é um exemplar, pois a Fernanda que é da Administração Operacional é da comunidade do entorno, e os artesanatos para a venda também são da Vila. Isso é muito importante para a Empresa e que a maioria dos funcionários são de lá. Afirma ainda que é uma prática frequente nos Parques Concessionados.

Com a palavra, o Secretario Municipal de Turismo de Tibagi, Rhamonn, o qual menciona que conhece a apresentação desde os dois (02) ROODS SHOW, os esforços empreendidos, desde a abertura dos Editais, que estão em conformidade com a Legislação Ambiental e Legislação Atual.

Devido as questões particularizadas, pelos desafios durante a pandemia, reconhece os andamentos positivos para os resultados obtidos até o presente momento. Tem certeza que os apontamentos feitos nas Audiências foram considerados pelo IAT, essencialmente nas questões de amparo ao Plano de Manejo.

Enaltece de que não estamos vendendo nada, não estamos dando terra e que estaremos vigilantes nas conduções técnicas da Empresa, em prol de todos.

Parabeniza a organização, a modelagem econômica apresentada, o andamento das questões técnicas, o acesso as informações, essencialmente dirigidos à Sociedade.

Demonstra satisfação com os resultados apontados até então e que entende que a Concessionada irá ter autonomia e firmeza na condução de suas responsabilidades e de que o Bioma e os Atrativos sejam considerados em nome do Desenvolvimento Sustentável.

Solicita o registro na memória de que a Prefeitura concede a Anuência e Renova a confiança e de que o momento é muito importante para que a Concessão siga os procedimentos previstos

Após um pequeno intervalo, foi mencionado que diante da Modernidade das Reunião Remota apresenta-se uma nova modalidade de Registros e desta forma, foi aprovado pela dra. Silvana, da Assessoria Jurídica da SEDEST, que ao término da reunião, todos receberiam a gravação e as apresentações em PowerPoint e a Memória iria ser enviada no dia seguinte.

Por fim, o Presidente Josias mencionou de que todos os procedimentos mencionados durante a reunião sobre o Projeto de Concessão de Uso Público do Parque Estadual seguiram as orientações do Plano de Manejo e que a trilha mencionada pelo Evandro não está dentro no escopo do Plano de Manejo atual.

Nada mais sendo tratado o Presidente Josias, se colocou à disposição no escritório do IAT, para quaisquer esclarecimentos, juntamente com o companheiro Elifaz e mencionou que deixou no “chat” os seus contatos e encerra a presente reunião, agradecendo a presença de todos.

Subscrevem a presente memória:

Rodrigo Neratika – Coordenador das Unidades de Conservação - GEAP/DIPAN/IAT;

Schirle Margaret dos Reis Branco – Socióloga - GEAP/DIPAN/IAT.

Assina a presente Memória de Reunião:

Josias Pacheco Rosa

CRQ 09405100 IX-PR

Josias Pacheco Rosa
Presidente do CCPEG e Chefe do Parque Estadual do Guartelá
Data:10/11/2021

